

GESTÃO EM FOCO

ção

NOTÍCIAS | Rematrículas começam nesta quarta-feira (09)

Organização do Trabalho Pedagógico - Recursos de Formação

Conteúdos e temas para colaborar na organização do trabalho pedagógico.



Artigos

Artigos, teses, dissertações e monografias para consulta



Glossário Pedagógico

Acesso a sites com vocábulos da educação



Planos de Educação

Leis e projetos municipais, estaduais e nacional



Desafios Educacionais

Cadernos temáticos e sugestão de sites



Instâncias Colegiadas

Órgãos de representação e decisões tomadas em grupo



Semana Pedagógica

Orientações e conteúdos das formações realizadas



Documentos Referenciais

Regimento, PPP e Livro Registro de Classe



O Tema É...

Sugestões de conteúdos para reuniões



Sugestões de Leitura

Publicações sobre temas educacionais

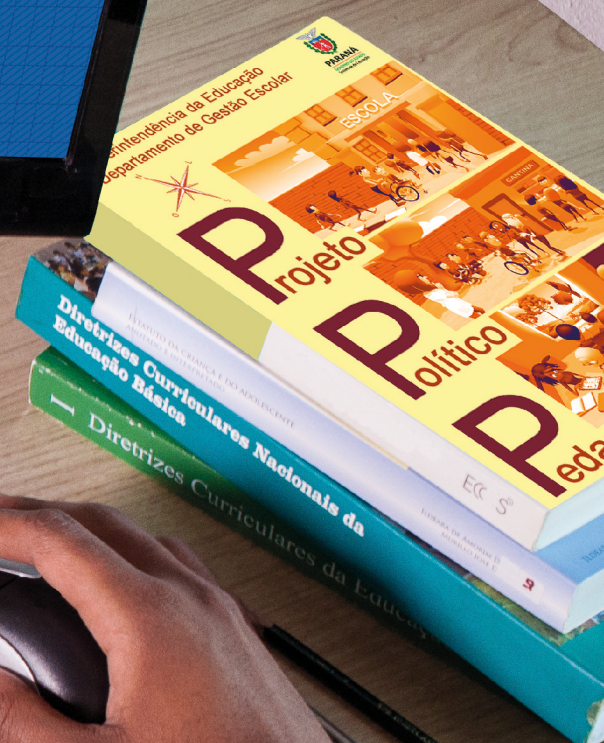
Imprimir | Compartilhar

Voltar | Início

o Escolar

e

dos



entendem, e, segundo, porque aluno continua acidente. Um ano de conhecimento teórico diria que o aluno só aprende se o caso, submetido aprende. Se essa aprendizagem puder ser feita com prazer, tanto melhor (Grossi e Bordin 1993b; Matarana e Varela 1995a, 1995b; Goleman 1996). Mais: seria de esperar que um educador tivesse prazer em aprender para poder fazer o aluno tanto melhor aprender, e com prazer (Demo 1995a, 1996b).

A psicanálise de fundo é de algebrista, porque não consegue ultrapassar os limites da mera compensação no contexto de uma carreira que encobre nova repressão. Certamente, como toda relação humana mais profunda, a aprendizagem também é erótica. Mas aí não é "sacanagem" (Albarran 1987, 1988). O próprio fato de os professores cadrem nesse "cento do vigário" mostra não só a malandragem das autoridades e os verdadeiros caminhos de quem deveria viver (AFC 1994; Genilli 1995; Genilli e Silva 1995).

A análise que aqui buscamos fazer orienta-se pela convicção de que a análise que aqui buscamos fazer valoriza o que é bom, mas não à custa de desprezar o que continua predominando sobre...

O PAPEL DO DIRETOR ESCOLAR E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: DOCUMENTOS NORTEADORES DA ESCOLA

UNIDADE 2 - A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ana Seres Trento Comin

DIRETOR GERAL

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO (SUED)

Ines Carnieletto

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL (DGE)

Laureci Schmitz Rauth

COORDENADORA DE GESTÃO ESCOLAR (CGE)

Neide Perfeito

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (DEB)

Cassiano Roberto Nascimento Ogliari

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS (DPTE)**

Eziquiel Menta

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E *WEB* (CEAD *WEB*)

Monica Bernardes de Castro Schreiber

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DESIGN PEDAGÓGICO

Coordenação de Gestão Escolar - CGE

Alessandra Cardoso
Ana Paula Mehret
Cleusa Salete dos Santos Curcel
Eliane Benatto
Janete de Fatima Stimamiglio
Joelma Silveira e Silva
Juara de Almeida Ferreira
Karen Larissa Godoy dos Santos
Maria Regina Bach
Marisa Leris
Neide Perfeito
Schirley A.S. Santos
Suzete Fantinato

Departamento de Educação Básica (DEB)

Alexandra Maria dos Santos Albano
Ana Carolina Morello

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEAD Web)

Ana Paula Istschuk
Cristiane Rodrigues de Jesus
Elisandra Angrewski
Monica Bernardes de Castro Schreiber
Simone Sinara de Souza

REVISÃO TEXTUAL

Coordenação de Educação a Distância e Web (CEAD Web)

Aquias da Silva Valasco
Helen Jossania Goltz da Paixão
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)

Carina Skura Ribeiro
Edna do Rocio Becker
Fernanda Serrer
Joise Lilian do Nascimento

ILUSTRAÇÕES

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)

Edney Ricardo Cavichioli
Jocelin José Vianna da Silva
Leandro Alves de Almeida
Will Stopinski

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação de Produção Multimídia (CPM)

Adriana Kalinowski
Alcebíades P. Cordeiro
Aldemara P. de Melo
Elaine Locatelli
José Elair Cordeiro Guedes
Keila Mara Ferreira
Luís Gabriel Maluf
Marcos Romeu Pereira
Nina Collere
Rodrigo Mendes
Tania Bonassa
Will Stopinski

2018

Atualizado



Este trabalho está licenciado com uma Licença

Creative Commons - Atribuição - NãoComercial - Compartilha - Igual 4.0 Internacional.

GESTÃO EM FOCO

MÓDULO 9: O PAPEL DO DIRETOR ESCOLAR E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: DOCUMENTOS NORTEADORES DA ESCOLA

Auxiliar a equipe gestora na articulação e orientação dos profissionais da educação da instituição e dos diferentes segmentos da comunidade escolar para elaboração e implementação dos documentos que organizam o trabalho pedagógico e administrativo da escola, numa perspectiva coletiva. Ele é composto de quatro unidades:

Unidade 1

Conhecendo o Projeto Político-Pedagógico

Objetivos:

Identificar o Projeto Político-Pedagógico como documento norteador de todo o trabalho escolar; reconhecer os princípios teóricos e legais que regem o Projeto Político-Pedagógico; e perceber a articulação entre os elementos constitutivos do Projeto Político-Pedagógico: marco situacional, conceitual e operacional, bem como suas características.

Unidade 2

A proposta pedagógica curricular: reflexões sobre o Plano de Trabalho Docente

Objetivos:

Ressaltar a importância do conhecimento da Proposta Pedagógica Curricular articulada ao Plano de Trabalho Docente; propiciar condições para que a equipe pedagógica subsidie, oriente e coordene ações que envolvam a elaboração do Plano de Trabalho Docente; acompanhar a efetivação da Proposta Pedagógica Curricular no processo de ensino e aprendizagem por meio da elaboração do Plano de Trabalho Docente; e identificar, a partir dos elementos que compõem a Proposta Pedagógica Curricular, quais ações deverão ser desenvolvidas para sua implementação na escola.

Unidade 3

O papel da equipe gestora no processo de (re)elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico

Objetivos:

Perceber sua importância como mediador e articulador da reelaboração do Projeto Político-Pedagógico de forma coletiva; identificar os principais passos para a escrita e reelaboração do Projeto Político-Pedagógico; e mediar as fragilidades e dificuldades durante a elaboração do Projeto Político-Pedagógico.

Unidade 4

A equipe gestora efetivando a implementação do Projeto Político-Pedagógico por meio do Plano de Ação da escola

Objetivos:

Compreender o Plano de Ação da escola como possibilidade de efetivação do Projeto Político-Pedagógico; reconhecer a importância da organização dos tempos e espaços da escola para o processo de ensino e aprendizagem; identificar a correlação das dimensões do Plano de Ação da escola na organização do trabalho pedagógico; e compreender a importância do processo de gestão democrática para a implementação do Plano de Ação.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
1 CONHECENDO A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR E SUA ORGANIZAÇÃO.....	9
2 PLANO DE TRABALHO DOCENTE: O PLANEJAMENTO DA AÇÃO DO PROFESSOR.....	12
3 RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR E O PLANO DE TRABALHO DOCENTE	14
4 DIMENSÃO LEGAL DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR E DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE	18
5 SÍNTESE DA UNIDADE	22
REFERÊNCIAS CONSULTADAS	22

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

Prezado diretor,

Na unidade 1 vimos que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o principal documento norteador de todas as ações da instituição de ensino. Nesta unidade veremos que ele é a base para a elaboração e organização dos documentos que também são norteadores do trabalho pedagógico escolar: a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente.

Assim, o estudo desta unidade proporcionará a você, diretor, uma reflexão sobre seu papel no processo pedagógico, além de apresentar subsídios teórico-metodológicos para a construção de um projeto coletivo que possa conduzir e promover reflexões em torno do currículo, expresso na Proposta Pedagógica Curricular e no Plano de Trabalho Docente.

Neste sentido, você, enquanto gestor escolar, precisa entender que o planejamento é essencial para que o trabalho educativo seja intencionalmente organizado e sistematizado, no intuito de que a escola cumpra com sua função social.

Ao final desta unidade, esperamos que você seja capaz de:

- reconhecer a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente como documentos que efetivam, na prática, as concepções presentes no Projeto Político-Pedagógico escolar;
- compreender a sua importância como agente articulador no processo pedagógico;
- entender a relação e a articulação da Proposta Pedagógica Curricular com o Plano de Trabalho Docente;
- conhecer a dimensão legal da Proposta Pedagógica Curricular e do Plano de Trabalho Docente.

Bom estudo!



UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

GESTÃO EM FOCO

1 CONHECENDO A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR E SUA ORGANIZAÇÃO

A Proposta Pedagógica Curricular é o documento que fundamenta e sistematiza o conhecimento no currículo, devendo expressar a intencionalidade das ações desenvolvidas, bem como o projeto social que se pretende.

Segundo Saviani:

O currículo diz respeito a seleção, sequência e dosagem de conteúdos da cultura a serem desenvolvidos em situações de ensino-aprendizagem. Compreende conhecimentos, ideias, hábitos, valores, convicções, técnicas, recursos, artefatos, procedimentos, símbolos etc. dispostos em conjuntos de matérias/disciplinas escolares e respectivos programas, com indicações de atividades/experiências para sua consolidação e avaliação. (SAVIANI, 2005, p. 3).

O papel do gestor frente a esse currículo é oportunizar discussões que permitam a construção de uma Proposta Pedagógica Curricular que venha ao encontro das necessidades da população atendida pela escola. Nela, estão definidos os conteúdos de cada disciplina que compõe o currículo. Assim, não é um elemento fragmentado do Projeto Político-Pedagógico, mas a parte que expressa a forma como as concepções assumidas coletivamente serão efetivadas na prática pedagógica. ▶

Configuram-se como elementos da Proposta Pedagógica Curricular os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada disciplina que compõe o currículo escolar. Estes elementos devem ser elaborados de acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais Orientadoras para a Educação Básica da Rede Estadual e o Caderno de Expectativas de Aprendizagem. Os conteúdos são definidos por série/ano, tomando-se como referência a carga horária definida na Matriz Curricular. É importante salientar que os encaminhamentos metodológicos e a avaliação de



Acesse:

Confira o vídeo “Roda de Conversa: Projeto Político-Pedagógico - Parte 2”, no qual Ilma Passos Alencastro Veiga, Celso Vasconcelos e Ana Lucia Amaral falam sobre a relação entre o Projeto Político-Pedagógico e o Currículo, disponível em:

<https://goo.gl/u8zsp9>



Anotações

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE



Acesse:

Conheça as ações da Seed sobre os “Desafios Educacionais Contemporâneos” nos seguintes materiais:

- **Cadernos Temáticos.**
Disponíveis em:

<https://goo.gl/9D1h8a>



- **Demandas Socioeducacionais.**
Disponíveis em:

<https://goo.gl/hBKxZ6>



**Instrução nº 22/2017–
Sued/Seed**, que autoriza a abertura de Salas de Apoio à Aprendizagem. Disponível em:

<https://goo.gl/VZK6ps>



cada conteúdo específico deverão ser elaborados pelo professor no Plano de Trabalho Docente.

Vale ressaltar que na Proposta Pedagógica Curricular devem estar presentes os Desafios Educacionais Contemporâneos, que são expressões de lutas históricas e demandas existentes na sociedade, os quais encontram respaldo legal e devem ser trabalhados como parte do currículo nos conteúdos das disciplinas, de forma contextualizada e articulados com os respectivos objetos de estudo. ◀

Na proposta pedagógica também são registradas as atividades desenvolvidas nos programas que compõem a Educação Integral em Turno Complementar, interligada ao currículo escolar, as quais ocorrem por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades, sendo realizadas na escola ou no território em que está situada.

As atividades complementares ofertadas pela Secretaria do Estado de Educação do Paraná (Seed-PR) são:

- Jornada complementar de 15 horas semanais: Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente e o Programa Novo Mais Educação (PNME);
- Jornada complementar de 04 horas/aula semanais: Programa de Ampliação de Jornada Periódica – Atividade Empreendedorismo/Educação Empreendedora Seed/Sebrae e Programa Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (Aete);
- Jornada complementar de 06 horas semanais: Projeto Vôlei em Rede - Núcleos Paraná;
- Sala de apoio. ▶

É importante que você, gestor, conheça as ofertas dessas atividades complementares para que, assim, atenda às demandas educacionais e aos anseios da comunidade em que atua.

Na perspectiva de promoção da permanência dos estudantes na escola, o Estado do Paraná conta ainda com o Programa de

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

GESTÃO EM FOCO

Aceleração de Estudos (PAE) ►. A Proposta Pedagógica Curricular elaborada para o PAE deve seguir o documento “Programa de Aceleração de estudos: orientações pedagógicas”, o qual indica a reorganização dos conteúdos e do trabalho docente, tendo em vista a formação de turmas específicas de estudantes em situação de distorção idade/ano, respeitando os anos de matrícula dos mesmos.

O PAE visa, também, a aperfeiçoar o processo de utilização de recursos e materiais pedagógicos existentes na escola, assim como diversificar os encaminhamentos metodológicos realizados pelos professores dessas turmas, conforme Parecer CEE/PR n.º 19/2015, no sentido de atender às necessidades dos estudantes que se encontram em diferentes fases de seu percurso formativo, uma vez que muitos destes foram excluídos do processo de ensino e aprendizagem em algum momento da vida.



Por que eu devo conhecer a Proposta Pedagógica Curricular?

O diretor escolar é o articulador no espaço escolar e, para tanto, precisa conhecer a Proposta Pedagógica Curricular e sua relação com o Plano de Trabalho Docente, a fim de orientar a Equipe Pedagógica na mediação com os professores no desenvolvimento da sua prática, refletindo sobre algumas questões:

- Por que o conhecimento dessa disciplina é importante como conhecimento escolar?
- Qual a relação desta disciplina com as concepções expressas no marco conceitual?
- Como esse conhecimento contribui para a formação do estudante?

Assim, o diretor escolar, ao atuar democraticamente, torna-se um agente de mudanças e de aprimoramento das formas de organização do tempo e do espaço, em favor da aprendizagem na escola.



Conheça as características e materiais do Programa de Aceleração de Estudos (PAE), disponível em:

<https://goo.gl/fsYi96>



Anotações

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE



Acesse:

Assista à palestra “Ciência, conhecimento escolar e suas relações - Parte 8”, em que o professor Nilson Marcos Garcia Dias explica a necessidade da **transposição didática da transmissão do conhecimento científico** em sala de aula. Disponível em:

<https://goo.gl/E1EqwC>



Anotações

Vale lembrar que para possibilitar o acesso dos estudantes ao conhecimento escolar, é preciso que este seja estruturado, organizado e reconstruído, ou seja, é necessária a transposição didática do conhecimento. Saviani (2011, p. 17) afirma que “para que a escola possa funcionar, não é suficiente a existência do saber sistematizado. É necessário convertê-lo em saber escolar, isto é, dosá-lo e sequenciá-lo para efeitos do processo de transmissão assimilação no espaço e tempo escolares” (SAVIANI, 2011, p. 17).

Neste sentido, os diretores da escola devem estar atentos a esse processo de transposição e seleção dos conteúdos que serão trabalhados em cada ano/série. É importante lembrar que, para essa ação de acompanhamento, não é necessário o domínio do objeto de estudo de todas as disciplinas, mas, sim, a efetivação da função da escola quanto ao acesso ao conhecimento escolar.

2 PLANO DE TRABALHO DOCENTE: O PLANEJAMENTO DA AÇÃO DO PROFESSOR

O Plano de Trabalho Docente é um planejamento a curto prazo que possibilita ao professor um trabalho intencionalmente elaborado e configurado como peça fundamental de todo o processo educativo da escola. É construído para atender às necessidades da própria ação em sala de aula, não sendo um documento acabado, podendo ser alterado em qualquer tempo, atendendo, assim, as especificidades dos envolvidos, pois quanto mais articulado estiver com a realidade, mais significativo será.

Duarte *et al.* (2009) entendem o Plano de Trabalho Docente como

a expressão da Proposta Pedagógica Curricular, a qual, por sua vez, expressa o Projeto Político-Pedagógico. O plano é a representação escrita do planejamento do professor. Neste sentido, ele contempla o recorte do conteúdo selecionado para um dado período. Tal conteúdo traz consigo essa intencionalidade traduzida a partir dos critérios de avaliação. Para que isto se

efetive, o professor deve ter clareza do que o aluno deve aprender (conteúdos), por que aprender tal conteúdo (intencionalidade-objetivos), como trabalhá-lo em sala (encaminhamentos metodológicos), e como serão avaliados (critérios e instrumentos de avaliação). (DUARTE *et al.*, 2009, p. 3.179).

O Plano de Trabalho Docente configura-se, portanto, como concretização da Proposta Pedagógica Curricular, pois materializa na docência as concepções e decisões tomadas coletivamente no Projeto Político-Pedagógico.

As Diretrizes Curriculares Orientadoras para a rede estadual de Educação do Paraná ressaltam a importância de sua elaboração e execução:

O plano é o lugar da criação pedagógica do professor, onde os conteúdos receberão abordagens contextualizadas histórica, social e politicamente, de modo que façam sentido para os alunos nas diversas realidades regionais, culturais e econômicas, contribuindo com sua formação cidadã. O plano de trabalho docente é, portanto, o currículo em ação. Nele estará a expressão singular e de autoria, de cada professor, da concepção curricular construída nas discussões coletivas. (PARANÁ, 2008).

Dessa forma, a equipe gestora deve orientar sua equipe de professores a elaborarem o Plano de Trabalho Docente com os seguintes elementos:

- identificação;
- conteúdos;
- justificativa;
- objetivo;
- encaminhamento metodológico;
- recursos didáticos;
- avaliação (instrumentos e critérios);
e
- referências.

É importante que os diretores escolares orientem a equipe pedagógica a lembrar os professores que todos os elementos devem estar em consonância com o disposto dentro do Projeto Político-Pedagógico na Proposta Pedagógica Curricular. Além disso, tais elementos devem ser coerentes entre si, a fim de se dar organicidade às aulas, ou seja, deve organizar o tempo e os recursos, possibilitar a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e permitir a autoavaliação do professor.

Para elaborar o Plano de Trabalho Docente, é necessário que o professor tenha domínio dos conteúdos e clareza dos objetivos a serem alcançados. Ele também deve planejar encaminhamentos didático-metodológicos adequados ao perfil da turma e à natureza do conteúdo. Essa ação é realizada em conjunto com a equipe pedagógica.

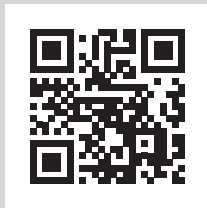
UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE



Para maiores informações sobre o Regimento Escolar, leia a unidade 2, “Regimento Escolar: sua importância e relações com os demais documentos escolares”, do Módulo 7 - Gestão Escolar e Legislação Educacional, do Programa Gestão em Foco, disponível em:

<https://goo.gl/TQ9VUq>



Anotações



Qual é o papel do diretor quanto ao Plano de Trabalho Docente?

O papel do diretor escolar é acompanhar o trabalho que a equipe pedagógica desenvolve com os professores. Esse trabalho deve priorizar os momentos de trabalho conjunto na hora-atividade, as reuniões pedagógicas, bem como os momentos de replanejamento (previstos na carga horária do professor e em calendário escolar), a fim de acompanhar a efetivação do Plano de Trabalho Docente no cotidiano escolar. Por vezes, o diretor escolar deve, também, apoiar a equipe pedagógica no acompanhamento e na verificação do Livro Registro de Classe (LRC) ou do Registro de Classe Online (RCO), observando a consonância entre os documentos.

Por fim, salientamos que o ponto de partida para a conquista da autonomia pela instituição educacional tem por base a construção da identidade de cada escola. Tal identidade deve ser expressa no Projeto Político-Pedagógico e no Regimento Escolar, enquanto manifestação de seu ideal de educação, o qual permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares.

3 RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR E O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

Retomando o que foi discutido na unidade 1 deste módulo, o Projeto Político-Pedagógico deve nortear o trabalho na escola como um todo, e a Proposta Pedagógica Curricular deve definir os conteúdos estruturantes e básicos de cada disciplina que compõe o currículo. Por sua vez, o Plano de Trabalho Docente deve estar em consonância com a Proposta Pedagógica Curricular, revelando a intencionalidade do conteúdo selecionado pelo professor, bem como os objetivos, os encaminhamentos metodológicos, os recursos didáticos, os instrumentos e os critérios de avaliação.

Na organização das ações escolares é imprescindível que haja um planejamento que sistematize os objetivos e as finalidades em relação à aprendizagem, atendendo, assim, aos anseios da comunidade e proporcionando a ação-reflexão-ação.

Para Vasconcellos (2014, p. 36), o ato de planejar remete a:

querer mudar algo; acreditar a possibilidade de mudança da realidade; perceber a necessidade da mediação teórico-metodológica; e vislumbrar a possibilidade de realizar aquela determinada ação. Para que a atividade de projetar seja carregada de sentido, é preciso, pois, que, a partir da disposição para realizar alguma mudança, o educador veja o planejamento como necessário [...] e possível [...]. (VASCONCELLOS, 2014, p. 36).

Desta forma, ao planejar é importante saber quem é o estudante que está matriculado na escola, o que ele pensa dela, quais são as suas expectativas de aprendizagem, sua situação socioeconômica, entre outros.

Segundo Vasconcellos (2014, p. 107), “para conhecer o outro, é necessário colocar o olhar sobre ele, mas um olhar atento, curioso, e acima de tudo amigo, despido de preconceitos. Buscar a empatia: ter a capacidade de perceber o ponto de vista do outro, [...]”. Assim, o planejamento estará voltado às necessidades dos diferentes sujeitos.

Sabendo disso, a equipe gestora deve enfatizar aos docentes que o Plano de Trabalho Docente e a Proposta Pedagógica Curricular devem partir das Diretrizes Curriculares Nacionais e estaduais considerando a realidade do estudante apresentada no Marco Situacional do Projeto Político-Pedagógico. Além disso, é preciso que os docentes articulem seus Planos de Trabalho Docente com o contido no Marco Conceitual referente às concepções de homem-sociedade-educação. Os elementos “Encaminhamentos Metodológicos” e “Avaliação” (instrumentos e critérios) do Plano de Trabalho Docente devem refletir a compreensão e a concepção de avaliação e de ensino e aprendizagem, bem como expressar o compromisso com a socialização do saber na perspectiva democrática. Ainda quanto ao elemento Avaliação (instrumentos e critérios), é de suma importância que estejam coerentes também com o sistema de avaliação apresentado no Regimento Escolar.

Essas relações entre o PPP e o Regimento Escolar possibilitam uma abordagem crítica por parte do professor, que, por sua vez, contribui para que o estudante estabeleça relações e análises críticas sobre o conteúdo estudado.

Diante disso, o planejamento e a reelaboração desses documentos devem ser constantemente retomados, seja nos dias destinados a isso em calendário, nas horas atividades do professor ou quando a escola julgar necessário.

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR:
REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

*“Enquanto isso,
na escola...”*



Situação:

Em uma determinada escola, durante uma reunião pedagógica, foi levantada a necessidade de orientações e encaminhamentos referentes à elaboração do Plano de Trabalho Docente. Diante do exposto, a equipe pedagógica relatou dificuldades para auxiliar os professores na elaboração do plano. Uma das razões apontadas pelos pedagogos e coordenadores é o excesso de encaminhamentos de alunos pelos professores à equipe pedagógica durante as aulas, o que dificulta o assessoramento aos docentes.



Como você realizaria a articulação desse trabalho na escola, tendo em vista os problemas apresentados pelos docentes e pela equipe pedagógica?

Reflexão:

Para que o trabalho educativo seja intencionalmente organizado e sistematizado e a escola cumpra com sua função social, o diretor escolar tem um papel fundamental na institucionalização da prática do planejamento e da disciplina: sua efetivação na docência. Como corresponsável pela aprendizagem dos alunos, é fundamental que o diretor escolar reconheça a importância do planejamento da prática pedagógica realizada em sala de aula, visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, e interfira, quer seja junto aos professores ou equipe pedagógica, quando for necessário.

No caso do problema apresentado pela equipe pedagógica, sugerimos que o diretor retome o disposto no Regimento Escolar, quanto às proibições e às ações pedagógicas e disciplinares, a fim de realizar ajustes, caso necessário, e acordar, junto aos docentes, que somente as necessidades emergenciais seriam contempladas para atendimento, como por exemplo casos de agressão física ou desrespeito extremo ao professor. Outra sugestão é adotar um sistema de registro de indisciplinas consideradas mais leves, estabelecendo um limite de ocorrências para o encaminhamento à equipe pedagógica, reorganizando, assim, o suporte da equipe pedagógica com relação aos casos de indisciplina.

Quanto ao problema apresentado pela equipe docente, o diretor escolar deve propor à equipe pedagógica a elaboração de um cronograma de atendimento individual aos professores, tendo como base a hora-atividade de cada um, bem como acompanhar a realização deste momento com a equipe pedagógica.

Neste caso apresentado, é importante salientar que a efetivação da prática pedagógica ocorre a partir do momento em que equipes gestora, pedagógica e docente trabalham em conjunto em prol do processo de ensino e aprendizagem, e, para que isso ocorra, a organização do trabalho de cada um desses sujeitos é primordial.

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

GESTÃO EM FOCO



Quais as atribuições e responsabilidades que eu tenho em relação à hora-atividade?

Cabe à equipe gestora verificar o cumprimento da hora-atividade dos docentes no ambiente escolar, assim como possibilitar à equipe pedagógica acompanhar e realizar discussões com relação ao processo de ensino e aprendizagem com os professores, pois o pedagogo é o profissional que atua na organização do trabalho pedagógico da instituição de ensino.

O diretor escolar, como líder da escola, deve priorizar a qualidade do fazer pedagógico da instituição, atuando como articulador e não sendo apenas um provedor, organizador de espaço, tempo e recursos. A efetivação do conceito de equipe gestora baseia-se justamente na confiança mútua, um colaborando e respaldando o trabalho do outro, uma vez que, na gestão democrática, as decisões são conjuntas.

A seguir apresentamos os exemplos de ações práticas que poderão ser realizadas pela equipe gestora para a organização da hora-atividade:

- Sistematizar o quadro da hora-atividade, conforme orientação da Sued/Seed;
- Organizar e acompanhar o cumprimento da hora-atividade;
- Planejar e organizar as atividades de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente;
- Divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação. ►



Acesse:

Confira algumas perguntas e respostas sobre a Hora-atividade Concentrada:

<https://goo.gl/v9mf6H>



Anotações

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

4 DIMENSÃO LEGAL DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR E DO PLANO DE TRABALHO DOCENTE

A Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente são contemplados em legislações educacionais, como o Estatuto do Magistério, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e o Regimento Escolar. Cabe aos diretores escolares conhecer esses documentos legais visando ao respaldo nas ações de orientação, articulação e acompanhamento da equipe

pedagógica e professores da escola que atuam.

Assim, apresentamos a seguir alguns recortes do Estatuto do Magistério, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96) e Regimento Escolar, que embasam os dois documentos norteadores da escola: a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente.

a) O artigo 82 do **Estatuto do Magistério**, Lei complementar nº 7/76, prevê que:

O Professor ou Especialista da Educação tem o dever constante de considerar a relevância social de suas atribuições, cabendo-lhes manter conduta moral, funcional e profissional adequada à dignidade do Magistério, observando as seguintes normas:

I - quanto aos deveres:

[...]

h - participar no processo de planejamento de atividades relacionadas com a educação para o estabelecimento de ensino em que atuar.

[...]



UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

GESTÃO EM FOCO

b) O artigo 13 da **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96)** delega aos docentes a incumbência de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir Plano de Trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.



c) As orientações da Seed para a elaboração do Regimento Escolar indicam como competência dos docentes:

I. participar da construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar, a partir das políticas educacionais da Seed e legislação vigente, bem como acompanhar sua efetiva implementação;

II. elaborar, com a equipe pedagógica, as Propostas Pedagógicas Curriculares da instituição de ensino, integradas ao seu Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica e participar da sua regulamentação no Regimento Escolar, em consonância com a legislação vigente;

III. participar do processo de escolha dos livros e materiais didáticos, com a equipe pedagógica, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica da instituição de ensino;

IV. elaborar seu Plano de Trabalho Docente;

[...]



UNIDADE 2

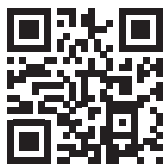
A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE



Conheça, na íntegra, as legislações citadas:

Fundamentação legal para a elaboração do Regimento Escolar da Educação Básica.

<https://goo.gl/JjstHd>



Lei Complementar 7, de 22 de dezembro de 1976.

<https://goo.gl/DPHk1X>



Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 - LDBEN.

<https://goo.gl/ktso5G>



VI. proceder à avaliação contínua, cumulativa e processual dos estudantes, utilizando-se de instrumentos diversificados previstos no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica e Regimento Escolar;

VII. promover a recuperação de estudos em concomitância com o processo ensino-aprendizagem, estabelecendo estratégias diferenciadas no decorrer do período letivo;

[...]

XXIV. contemplar no Plano de Trabalho Docente, a legislação vigente referente à temática da Educação das Relações Étnico Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Estatuto do Idoso, Estatuto da Juventude, entre outras.

[...]

Além desses documentos legais, cabe lembrar que, tanto os editais de concurso para a rede pública paranaense quanto os de seleção de professores por meio do Processo Seletivo Simplificado, preveem, na área em que trata das funções e atribuições do professor, a elaboração e cumprimento da Proposta Pedagógica Curricular e do Plano de Trabalho Docente segundo o Projeto Político-Pedagógico. ◀



*“Enquanto isso,
na escola...”*



Situação:

No início do ano letivo, a equipe pedagógica solicita que cada professor faça o registro de seu Plano de Trabalho Docente. No entanto, mesmo com as orientações, solicitações e data de entrega previamente estipulada, alguns professores não o elaboram e, conseqüentemente, ministram suas aulas a partir dos conteúdos descritos nos livros didáticos, ou mesmo utilizando o plano do ano anterior ou de turmas de outra instituição de ensino.

Alguns professores dizem que entregarão em determinada data, mas não o fazem. Outros até entregam, mas praticamente copiam o sumário do livro. Os mais resistentes argumentam que se for para ficar na gaveta da pedagoga preferem não gastar tinta da impressora.

A equipe pedagógica, após orientações registradas em ata, informa a direção sobre o problema.

Quais encaminhamentos você, diretor escolar, deve realizar para fazer com que a equipe pedagógica e docentes reconheçam a importância da elaboração e execução do Plano de Trabalho Docente (PTD)?

Reflexão:

O Plano de Trabalho Docente é um dos elementos que compõem a Organização do Trabalho Pedagógico, é um documento que tem uma intencionalidade, expondo o que se deseja realizar, os objetivos que se quer atingir e os recursos necessários. Portanto, elaborá-lo significa ter a oportunidade de repensar a própria prática.

Neste sentido, o diretor e a equipe pedagógica devem chamar os professores que não entregaram o PTD e fazer as devidas orientações sobre a importância de sua elaboração, explicando que ele é um instrumento que vai organizar e orientar a sua prática pedagógica em sala de aula, estabelecendo novo prazo de entrega. É necessário que nessa orientação você, gestor, explicita que o PTD, além de uma exigência legal, também é documento de registro das atividades realizadas pela escola. Nesse sentido, sempre que a equipe pedagógica realizar as verificações no Livro Registro de Classe (LRC) e/ou Registro de Classe Online (RCO), deve verificar se tais registros estão em consonância com o apresentado no Plano de Trabalho Docente, que por sua vez deve estar coerente com o Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar (principalmente no tocante ao sistema de avaliação) da instituição de ensino. Isso porque, caso a escola sofra um processo de revisão de resultados, tanto o PTD quanto os Livros Registro de Classe (LRC) e ou Registro de Classe Online (RCO) serão analisados tendo como base o PPP e o Regimento Escolar.

Também é importante que as orientações realizadas com os professores, pela equipe gestora, sejam registradas em Livro Ata. Estes registros permitem que a equipe gestora (diretiva e pedagógica) tenha documentos comprobatórios de todas as orientações e solicitações realizadas, o que lhe permite um respaldo legal, caso sejam necessárias outras medidas com relação ao docente.

UNIDADE 2

A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR:
REFLEXÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO DOCENTE

5 SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade vimos que a Proposta Pedagógica Curricular é parte integrante do Projeto Político-Pedagógico e possibilita a efetivação da função social da escola, em que os conhecimentos escolares são selecionados e sistematizados apresentando suas justificativas e fundamentos, seus encaminhamentos metodológicos e avaliação.

Vimos também que a sua implementação no processo de ensino e aprendizagem ocorre por meio da elaboração do Plano de Trabalho Docente, e que é a partir do entendimento da importância deste plano que o gestor deve propiciar condições para que a equipe pedagógica subsidie, oriente e

coordene ações que envolvam a sua elaboração, visando a garantir o direito à educação com qualidade.

A unidade também apresentou a articulação da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) e do Plano de Trabalho Docente (PTD) com o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, os quais apresentam as concepções e ações assumidas coletivamente e a realidade em que a escola está inserida, pontos que fundamentam o planejamento. Além disso, apresentou a dimensão legal da PPC e PTD, respaldando o trabalho da equipe gestora.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 07 ago. 2017.
- CARVALHO, P. (Org.). **O papel do pedagogo na gestão e suas possibilidades de mediação do currículo**. Observatório da Educação Superior, UFPR, Curitiba. Disponível em: <http://www.observatorio-daeducacaosuperior.ufpr.br/artigos_1/ARTIGO-09.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2017.
- DUARTE, A. C. S. *et al.* **O papel do Pedagogo na Gestão e suas possibilidades de mediação do currículo**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE), 9.; Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 3. Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPR, out. 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2378_1407.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2017.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Portal Dia a Dia Educação. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica**. Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1>>. Acesso em: 07 ago. 2017.
- SAVIANI, D. **Pedagogia-histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- SAVIANI, N. **Currículo – Um grande desafio para o professor**. Revista de Educação, n. 16, p. 35-38, 2003. In: SEMANA PEDAGÓGICA - 2014. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, 2014. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2014/anexo17_curriculo.pdf> Acesso em: 31 jul. 2017.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento, Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2014.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



**GESTÃO
EM FOCO**